

Reforma agrária não começará já

A desapropriação de latifúndios não será uma questão definida aprioristicamente pelo governo para a implantação da reforma agrária. Ela vai se colocar como solução apenas depois de identificados os problemas fundiários existentes em cada microrregião do País.

A informação foi dada ontem pelo ministro de Assuntos Fundiários, Nelson Ribeiro, que hoje se instala no prédio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e não no gabinete no Palácio do Planalto onde ficava o ex-ministro Danilo Venturini.

Ele explicou que, se houver necessidade, a desapropriação

de terras será efetivada, "mas não de forma traumática" pois ela será resultado de um debate entre a comunidade e o governo, que estabelecerá os projetos a serem desenvolvidos em cada caso.

O ministro Nelson Ribeiro anunciou ainda que a atuação de seu Ministério terá como prioridades as áreas de tensões sociais, que hoje já são bem identificadas. Ele não revelou a solução para essas áreas porque, reafirmou, ela só será definida a partir de uma discussão ampla que envolverá todos os segmentos que atuam no meio rural.